

PROGRAMA DE DISCIPLINA

NOME	INVESTIGAÇÃO EM GEOGRAFIA AD SAÚDE – PLANEJAMENTO GEOGRÁFICO APLICADO À OCORRÊNCIA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS.
CÓDIGO:	4073
PROF. (A):	Maria Eugenia Moreira Costa Ferreira
CH:	60
CRÉDITOS	04

EMENTA:	A Geografia da Saúde como instrumento de investigação de doenças transmissíveis, visando a gestão da saúde coletiva
PROGRAMA:	<ol style="list-style-type: none">1. Introdução aos estudos em saúde da população e em Geografia da saúde.2. Aspectos geográficos das doenças transmissíveis.<ol style="list-style-type: none">2.1. doenças transmitidas por vetores2.2. doenças de transmissão não metaxênica3. Identificação e avaliação dos fatores geográficos de risco na ocorrência de doenças transmissíveis<ol style="list-style-type: none">3.1. Fatores geo-ecológicos ou "ambientais".<ol style="list-style-type: none">3.1.1. clima natural e clima urbano3.1.2. vegetação e fauna3.1.3. coleções hídricas3.1.4. ecologia de vetores e planejamento ambiental no controle de doenças transmissíveis.3.2. Fatores populacionais e sócio-econômicos.<ol style="list-style-type: none">3.2.1. densidade, faixas etárias e movimentos de população3.2.2. cultura: componentes sanitários e alimentares, padrão de vida e de consumo3.2.3. classes de renda (individual ou familiar) e grau de instrução.3.3. Análise espacial da oferta dos serviços de saúde coletiva.<ol style="list-style-type: none">3.3.1. ação geográfica da vigilância sanitária e da vigilância epidemiológica3.3.2. análise espacial dos equipamentos públicos e privados de atendimento à saúde4. Metodologias e técnicas aplicadas a estudos em Geografia da Saúde – instrumentos de análise geográfica de doenças transmissíveis.<ol style="list-style-type: none">4.1. estudos por área de conhecimento4.2. bancos de dados4.3. mapeamentos digitais - cenários5. A Geografia da saúde aplicada ao planejamento dos serviços de saúde.<ol style="list-style-type: none">5.1. estudos demográficos5.2. estudos urbanos5.3. análise econômica e de qualidade de vida5.4. análise de redes de serviços de atendimento à saúde5.5. planejamento regional e ambiental aplicado à área da saúde coletiva.
BIBLIOGRAFIA:	AB'SABER, Aziz N. Demografia, ocupação do espaço e perspectivas das regiões endêmicas de doença de chagas e das leishmanioses no Brasil. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 34(Suplemento III), 2001.

AVILA-PIRES, Fernando D. de. Princípios da ecologia médica. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2000. 328 p. 2.ed.

BASANO, Sérgio de Almeida & CAMARGO, Luís Marcelo Aranha. Leishmaniose tegumentar americana: histórico, epidemiologia e perspectivas de controle in Rev. Bras. Epidemiol. Vol.7, n.3, 2004.

BRASIL – MINISTÉRIO DA SAÚDE Situação da prevenção e controle das doenças transmissíveis no Brasil. portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/capitulo6_sb.pdf, acessado em 07/10/2008.

BRICEÑO-LEÓN, Roberto & DÍAS, João Carlos Pinto (org.) Las enfermedades tropicales en la sociedad contemporánea. Fondo Editorial Acta científica Venezolana/Consortio de Ed. Capriles C.A.. Caracas. 1993. 282 p.

COSTA FERREIRA, M.E.; LOMBARDO, M.A. A questão climática e a ocorrência de malária na área de influência do Reservatório de Itaipu – PR – Brasil. Boletim Climatológico, ano 2, n. 3, p.187-193, jul, 1997.

CZERESNIA, D. & RIBEIRO, A.M. O conceito de espaço em epidemiologia: uma interpretação histórica e epidemiológica. Cadernos de Saúde Pública: vol 16, n.3, p. 595-605, 2000.

FERREIRA, Maria Eugenia M. C. Ocorrência de malária na área de influência do reservatório de Itaipu - margem esquerda - Paraná, Brasil. Um estudo de geografia médica. Exemplar reprografado de tese de doutoramento apresentada ao Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. 1996.

FORATTINI, Oswaldo Paulo Ecologia, epidemiologia e sociedade. São Paulo, Artes Médicas/Ed. Univ. de São Paulo-EDUSP. 1992. 529 p.

GESTÃO EM SAÚDE. Curso de aperfeiçoamento para diretrizes municipais: programa de educação à distância. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1998.

GRECO, D.B. Ética, saúde e pobreza: as doenças emergentes no século XXI. Belo Horizonte: Bioética, vol. 7, n.2, 1999.

LACAZ, Carlos da S., BARUZZI, Roberto G. & SIQUEIRA Jr., Waldomiro Introdução à geografia médica do Brasil. São Paulo, Ed. Edgard Blücher/Ed. da Univ. São Paulo. 1972. 568 p.

Monitoramento biológico: conceitos e aplicações em saúde pública. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, 2006.

RIPSA – Rede Interagencial de informações para a Saúde Conceitos básicos de sistemas de informação geográfica e cartografia aplicados à saúde. Brasília: OPS, 2000.

SÁ, E.V. et al. Saúde e doenças tropicais. Revista do Centro Brasileiro de Estudos da Saúde, n. 33, 1991.

TEODORO, U.; et al. Informações preliminares sobre flebotômíneos do norte do Paraná. In Rev. Saúde Pública 2006; 40 (2): 327-30.

TEODORO, U.; et al. Avaliação de medidas de controle de flebotômíneos no norte do Estado do Paraná. Rio de Janeiro: Cadernos de Saúde Pública, 23 (11): 2597-2604, nov, 2007.

**APROVAÇÃO
COLEGIADO:**

| 12.12.2008 |